

SÁBADO E DOMINGO, 12 E 13 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 231 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

SUAPE Justiça impede atracação de sucata com resíduos tóxicos no porto ▶**p6**

OPINIÃO "Lisboa de perdas e danos", artigo escrito por Luiz Dias Guimarães ▶ **p9**



ESTILO BE Psicóloga Liz Verônica Vercillo Luisi aborda violência contra a mulher ▶**p11**



EDITORIAL

Desempenho ambiental

O Índice de Desempenho Ambiental (IDA) do sistema portuário brasileiro no ano de 2021 foi divulgado ontem, dia 11, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antag), trazendo boas notícias e alertas para o setor. O levantamento, realizado pela própria equipe técnica do órgão regulador, mostrou que os portos públicos tiveram um melhor desempenho que os terminais privados. E ainda melhoraram seu índice. Já as instalações registraram uma queda em sua pontuação.

A pesquisa mostra que os 31 portos públicos avaliados registraram, na média geral, 77,38 pontos no IDA, em 2021. Em 2020, a nota geral foi de 76,28. Já os 105 Terminais de Uso Privado (TUP) apresentaram uma queda no comparativo entre os dois últimos anos, saindo de 61,60, em 2020, para 58,96 no último ano. Entre os complexos marítimos públicos, os destaques foram o Porto de Itajaí (SC), com 99,82 pontos, Paranaguá (PR), com 99,29, e Santarém (PA), com 97,33. Os portos de Itaqui (MA) e São Francisco do Sul (SC) completam a lista dos cinco melhor avaliados. Na avaliação dos Terminais de Uso Privado (TUP), as maiores notas foram obtidas por Pecém (CE), que alcançou 98,14 pontos, Ponta da Madeira (MA), com 97,01, e o Terminal da Alumar, com nota 96,09. Porto Itapoá e Ilha Guaíba - TIG fecham o ranking dos cinco melhor avaliados.

Nota-se, portanto, que os portos públicos, na média, têm melhorado suas ações voltadas ao meio ambiente e apresentado melhores resultados, o que deve continuar. E cabe ao setor privado avaliar os motivos para esse retrocesso e buscar corrigir eventuais falhas, a fim de aumentar seu índice. Se o segmento público, com suas amarras burocráticas e tradicional falta de recursos, consegue apresentar um desempenho positivo, certamente os privados reúnem mais amplas condições para apresentar uma maior pontuação.

A redução dos impactos ambientais das atividades portuárias há muito deixou de ser uma eventual preocupação do setor. Hoje, é uma obrigação cotidiana, motivada pela preocupação com a melhor das condições ambientais nas regiões portuárias e, ainda, pela busca de uma maior eficiência. Afinal, ações mais sustentáveis são tradicionalmente mais eficientes, envolvem uma utilização mais otimizada de recursos e, assim, apresentam custos relativamente menores. E esse é o caminho a seguir.

NESTA EDIÇÃO

FOTO Airton Fernandes/ Divulgação



- 3 Portos públicos mantêm índice de desempenho ambiental superior aos TUP

HUB

3 Ex-ministra do Planejamento, cotada para o setor de Infraestrutura, é nomeada para equipe de transição

NACIONAL

4 Deputados criticam andamento do processo de concessão de sistema rodoviário do RS

REGIÃO SUDESTE

5 Santos Brasil tem alta na movimentação de contêineres no 3° trimestre

SPA lança sistema inteligente de consulta às estatísticas do Porto de Santos

REGIÃO NORDESTE

Justiça impede atracação de porta-aviões no Porto de Suape

Volume de movimentação de milho no Porto do Itaqui sobe 81%

7 Codern apresenta demandas e pede R\$ 41 milhões à bancada do RN

REGIÃO SUL

8 Albatroz: operação de combate ao tráfico é deflagrada em Paranaguá

OPINIÃO

9 "Lisboa de perdas e ganhos", por Luiz Dias

SOCIAL

10 Estilo BE: comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sede

Alameda Campinas, 802, 6° andar, São Paulo, São Paulo 01404-200, BR

Sucursal Brasília

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110 Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul Brasília, Distrito Federal 70340-000, BR

Sucursal Santos

Rua Brás Cubas, 37, Sala 11 Santos, São Paulo 11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente Fabrício Julião

Diretor-superintendente Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem Bárbara Farias, Vanessa Pimentel e Tales Silveira

Design Gráfico

Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para

atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282 mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655 megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL



Transição

A ex-ministra do Planejamento no Governo Dilma Rousseff (PT), Miriam Belchior, foi nomeada para ocupar um dos cargos especiais da equipe de transição do Governo Federal. A medida consta de uma portaria publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), postada na noite da última quinta-feira, dia 10. Oficialmente, não foi definida a função de Miriam, mas ela vem sendo cotada para coordenar os trabalhos de avaliação do setor de infraestrutura - que engloba o segmento de transportes durante a passagem de governo.

Rodovia 1

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realiza uma consulta pública sobre a proposta para relicitar os 438,9 quilômetros da BR-262/MG, trecho conhecido como Rota do Zebu e que liga as cidades mineiras de Uberaba e Betim. Esse trajeto integra o sistema rodoviário das BRs-060/153/262 que passa pelo Distrito Federal e por Goiás e Minas Gerais. Sugestões e comentários sobre a relicitação podem ser enviados até o meio-dia de 16 de dezembro, através do site da ANTT.

Rodovia 2

Está programada uma audiência pública sobre a relicitação da BR-262/MG em 1° de dezembro, às 10 horas. Ela irá ocorrer em formato híbrido presencialmente no edifíciosede da ANTT em Brasília e com transmissão ao vivo pelo canal da agência no Youtube.

Rotas marítimas verdes

O Reino Unido, a Noruega, os Países Baixos e os Estados Unidos assinaram um acordo para a implantação de "corredores verdes" nas rotas marítimas que os ligam. O termo foi oficializado durante a 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas, a COP 27. A proposta é que essas linhas de navegação eliminem suas emissões de gases do efeito estufa. Também está previsto que esses países passem a oferecer energia verde - cuja produção não dependa de combustíveis fósseis, que emitem esses gases - aos navios atracados em seus portos. Dessa forma, as embarcações podem desligar seus motores e terem seu fornecimento de energia vindo pelo cais, deixando de liberar CO2 na atmosfera e melhorando a qualidade do ar nos complexos marítimos e nas regiões costeiras.

Portos públicos mantêm índice de desempenho ambiental superior aos TUP

Dados do IDA mostram que a média geral dos complexos públicos é de 77,38 e dos terminais privados é de 58,96



O Porto de Itajaí (SC) foi premiado como o porto público com o maior IDA do país

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

O desempenho ambiental dos portos públicos manteve-se superior aos terminais privados. É o que consta no resultado do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) das instalações portuárias do país, referente ao ano de 2021, publicado na sexta-feira (11) pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

De acordo com o indicador da autarquia, os 31 portos públicos avaliados apresentaram, na média geral, 77,38 pontos no IDA, em 2021. Em 2020, a nota geral foi de 76,28. Já os 105 Terminais de Uso Privado (TUP) analisados mostraram uma queda no comparativo entre os dois últimos anos, saindo de 61,60, em 2020, para 58,96 no último ano.

No ranking dos portos públicos, o destaque vai para o Porto de Itajaí (SC), com 99,82 pontos, Paranaguá (PR), teve nota 99,29 e Santarém (PA) ficou com 97,33. Os portos de Itaqui (MA) e São Francisco do Sul (SC) completam a lista dos cinco mais bem avaliados. Já os portos de Santana (AM), Porto Velho (RO) e Maceió (AL) estão entre as 31 instalações avaliadas com as menores notas no indicador da Agência.

Entre os Terminais de Uso Privado (TUP), os melhores resultados foram obtidos por Pecém (CE), que alcançou o índice de 98,14 pontos, seguido de Ponta da Madeira (MA), que obteve 97,01, e, em terceiro lugar, o Terminal da Alumar, com nota 96,09. Porto Itapoá e Ilha Guaíba - TIG completam o ranking dos cinco mais bem avaliados.

Vale lembrar que os portos de Itajaí, Paranaguá e Santarém receberam o Prêmio Antaq 2022 como os portos públicos com o maior índice ambiental do país. A cerimônia de premiação aconteceu na última quinta-feira (10).

Pecém, Ponta da Madeira e Terminal de Alumar também receberam as premiações de primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Maiores evoluções

Ainda de acordo com a Antaq, os três maiores saltos em desempenho entre os portos privados, em 2021, na comparação com o ano anterior, foram registrados pelo Terminal Ternium Brasil (RJ), que avançou de 57,92 para 80,17 pontos; seguido do Terminal Trombetas (PA), que pulou de 45,87 para 66,71 pontos; e o Terminal Vila do Conde (PA), que nessa última avaliação atingiu 58,51 pontos, contra 40,26 pontos de 2020.

Entre os portos públicos, o destaque ficou com o Porto de Itaguaí (RJ), que passou de 62,67 para 80,12 pontos. O Porto do Forno (RJ) também apresentou uma evolução de 15,41 pontos entre os quesitos ambientais; e o Porto de Porto Alegre (RS), que avançou de 31,25 para 45,90 pontos em 2021.

DESTAQUE

No ranking dos portos públicos, o destaque vai para o Porto de Itajaí (SC), com 99,82 pontos, Paranaguá (PR), teve nota 99,29 e Santarém (PA) ficou com 97,33. Itaqui (MA) e São Francisco do Sul (SC) completam a lista dos cinco mais bem avaliados

_			
PORTO PÚBLICO	UF	IDA 2020	IDA 2021
Porto de Itajaí	SC	99,82	99,8
Porto de Paranaguá	PR	99,29	99,29
Porto de Santarém	PA	97,33	90,82
Porto de Itaqui	MA	97,30	96,55
Porto de São Francisco do Sul	SC	96,95	96,95
TERMINAL PRIVADO	UF	IDA 2020	IDA 2021
Terminal Portuário do Pecém	CE	Não há	98,14
Terminal Marítimo de Ponta da Madeira	MA	99,37	97,01
Terminal Portuário Privativo da Alumar	PA	90,24	96,09
Porto Itapoá Terminais Portuários	SC	98	96,02
Terminal da Ilha Guaíba - TIG	RJ	1,56	95,74

NACIONAL

Deputados criticam andamento do processo de concessão de sistema rodoviário do RS

Bancada gaúcha condena o número de praças de pedágio previstas na BR-116/158/290/392/RS e defende que processo deva ser analisado em 2023

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

Parlamentares da bancada gaúcha criticaram o andamento do processo de concessão do sistema rodoviário que compreende a BR-116/158/ 290/ 392/RS. As críticas foram feitas durante a audiência pública 10/2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), realizada na sextafeira (11).

A consulta tem como objetivo de colher sugestões e contribuições às minutas de Edital e Contrato, ao Programa de Exploração da Rodovia (PER) e aos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (Evtea), para concessão de trechos que envolvem quatro estradas gaúchas.

De acordo com o deputado federal reeleito Paulo Pimenta (PT/RS), a condução do processo de concessão das rodovias está sendo feita de forma atropelada e sem a participação da sociedade gaúcha. Portanto, é preciso que o tema seja retomado somente a partir do próximo ano. Caso isso não ocorra, a bancada gaúcha buscará embargar o andamento dos trabalhos.

"A população sabe o que está acontecendo aqui? Que estamos debatendo algo que impactará a economia do Estado por 30 anos? É mais correto que essas audiências públicas aconteçam no estado. O bom senso sugere que paremos essa agenda e coloque este tema na transição. Assumimos o compromisso de debater com a sociedade de debater as rodovias do Rio Grande do Sul com a sociedade. Mas se precisarmos, vamos judicializar esse assunto para que ele não seja atropelado este ano", disse.

Vale lembrar que Pimenta tem tido participação ativa na equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O parlamentar afirmou que a equipe técnica de infraestrutura do governo eleito se debruçará sobre as rodovias federais e buscará trazer



Os trechos rodoviários vão conectar as cidades do Rio Grande do Sul, com extensão total de 674,10 km

alternativas de investimentos públicos para retomar obras em todo o país.

"Estamos participando de uma comissão de transição do qual eu faço parte. Na área de infraestrutura, é preciso discutir com o atual governo uma série de questões. Queimar etapas torna mais difícil o debate que precisa ser feito. Queremos retomar a capacidade de investimentos no país. Obras públicas paralisadas e executadas em passo de tartaruga, como a BR 290, serão analisadas", falou.

Quem também esteve presente na audiência pública foi o deputado federal Pompeo de Mattos (PDT/RS). O parlamentar demonstrou indignação com o processo de concessão. Para ele é preciso o Rio Grande do Sul já sofreu com os mais altos pedágios do país e a quantidade de praças propostas - seis ao total - é insensata. Também afirmou que deverá levar o caso à Comissão de Viação e Transportes (CVT).

"É um absurdo a maneira como essa concessão está posta. Nós do RS já fomos entubados com pedágios absurdos. Tivemos os piores pedágios do Sul. O pior exemplo é o pedágio da BR-116. Entubaram Pelotas e Rio Grande e, por consequência, a região norte de Cruz Alta e Santa Augusta, porque temos que passar lá para levar para o porto a nossa produção. Antes que o mal seja feito, nós vamos impedir. Só de tarifa vamos gastar mais do que com gasolina. Vou levar esse debate para CVT", falou.

Em resposta, a ANTT informou que a proposta apresentada ainda - inicial e que o objetivo é fomentar o debate público sobre a concessão. Explicou ainda que ajustes podem ser feitos até junho de 2023.

Sobre o processo de transição a agência reconheceu que o processo deve entrar em debate e que o cronograma permite que haja o diálogo com as novas lideranças políticas.

Sobre a concessão

O sistema é composto pelas rodovias BR-116/RS, entre Porto Alegre/RS e Camaquã/RS; BR-290, entre o entroncamento com a BR-116/ RS (sentido Guaíba/RS) e o entroncamento com a BR-

392/RS (São Sepé/RS); BR-158/RS - entre o entroncamento com a BR-285/RS (Panambi/RS) e o entroncamento com a BR-392/RS (Santa Maria/RS); e BR-392 - entre o entroncamento com a BR-158/RS (Santa Maria/RS) e o entroncamento com a BR-471/RS (Santana da Boa Vista Maria/RS).

Os trechos rodoviários vão conectar as cidades de Porto Alegre, Camaquã, Uruguaiana, Santana da Boa Vista, Cruz Alta e Panambi, todas no Estado do Rio Grande do Sul, com extensão total de 674,10 km. O Capex previsto para a concessão, que será de 30 anos, é de R\$ 4,4 bilhões e Opex está avaliado em R\$3,65 bilhões.

A concessão tem como

objetivo trazer soluções para minimizar os possíveis gargalos existentes nas regiões e reduzir a ocorrência de sinistros e acidentes graves. Também apresentar melhorias nos níveis de servicos e fluidez do tráfego. além de gerar mais empregos que, consequentemente, impactam na renda da região.

O cronograma previsto para a concessão é de que a aprovação do plano de outorga pelo Ministério da Infraestrutura aconteça no terceiro trimestre de 2023. Já a aprovação do edital pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e publicação do edital está prevista para o 2º trimestre de 2024. O leilão acontecerá a partir de setembro de 2024.

O que é o PER?

O Programa de Exploração da Rodovia (PER) é o documento que especifica todas as condições para execução do contrato, caracterizando todos os serviços e as obras previstos para realização pela concessionária ao longo do prazo da concessão, bem como diretrizes técnicas, normas, características geométricas, escopo, parâmetros de desempenho, parâmetros técnicos, bem como os prazos de execução que devem ser observados para todas as obras e serviços previstos.

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil tem alta na movimentação de contêineres no 3° trimestre

Foram 357,7 mil compartimentos nos três terminais da companhia, um aumento de 11,3%

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

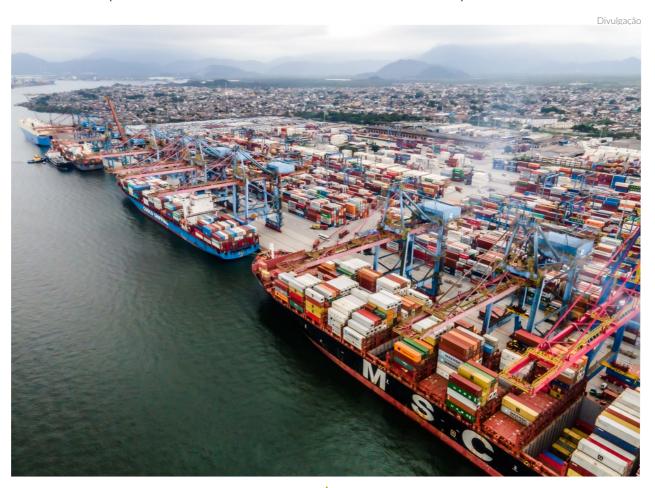
A Santos Brasil movimentou 357.732 contêineres no terceiro trimestre, 11,3% a mais em comparação ao período de julho, agosto e setembro do ano passado. O número é referente à soma das operações nos três terminais da companhia - Santos (SP), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA).

Segundo avaliação da empresa, "esse volume foi impulsionado pela sazonalidade prevista para o trimestre, período em que a indústria e o varejo intensificam a importação de insumos e bens de consumo para atender a demanda nas vendas de final de ano".

O Tecon Santos movimentou 315.658 TEU (+12,4%) frente ao mesmo período do ano passado, reflexo da sazonalidade, com aumento dos volumes de longo curso (12,4%), impulsionado pelas importações, exportações, além da cabotagem (+12,1%).

"Hoje, nós representamos 11% do total do porto na zona secundária com os nossos ativos de logística, sendo 3% no acumulado do ano", comentou o diretor comercial Ricardo Buteri.

No Tecon Imbituba a movi-



O Tecon Santos movimentou 315.658 contêineres no terceiro trimestre do ano, alta de 12,4% frente ao mesmo período do ano passado

mentação foi de 14.649 TEU (+29,4%), mantendo a tendência de crescimento da cabotagem observada desde o início do ano, impulsionada pelos embarques de arroz. Já o TCG operou 21.348 toneladas de cargas gerais, queda de 70,3% versus o mesmo período de 2021, devido à redução de em-barques de celulose para ex-portação.

Contudo, o Tecon Vila do Conde movimentou 27.425 TEU, 6,3% a menos em relação ao terceiro trimestre de 2021, ainda reflexo da falta de contêineres vazios necessários para a exportação de cargas no porto, em função dos gargalos logísticos globais.

Armazenagem

A Santos Brasil Logística armazenou 19.474 unidades no período, alta de 1% frente ao mesmo trimestre de 2021, quando as importações subiram com a recomposição de estoques da indústria e do varejo pós-pandemia.

TEV

O TEV movimentou 76.619 veículos no trimestre. 81.7% a mais sobre o mesmo trimestre de 2021, com 67.816 unidades exportadas (+78,2%) e 8.803 importadas (+114,5%). Os números refletem o aumento nas exportações de máquinas agrícolas e equipamentos para o setor de construção civil. Os veículos pesados representaram 8% do volume total.

Receita

A empresa registrou receita líquida de R\$ 521,9 milhões (+31,6% sobre o mesmo período de 2021) alavancada, principalmente, pelo aumento do ticket-médio nas unidades de negócio, com destaque para o Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais nos serviços de cais e armazenagem. O lucro líquido foi de R\$ 109,7 milhões (+64,5% frente ao 3T21), com margem líquida de 21%. No acumulado dos nove meses do ano, o lucro líquido da companhia totalizou R\$306,4 milhões, com margem líquida de 20,9%.

Investimentos

No terceiro trimestre, a companhia investiu R\$ 110,6 milhões em expansão, modernização e melhorias no Tecon Santos, Tecon Vila do Conde, nos terminais de granéis líquidos em Itaqui (MA), e no aumento da capacidade e eficiência nas operações da Santos Brasil Logística.

"Vamos passar por um ciclo longo de crescimento de resultados e expansão de margem. Há anos estamos nos preparando para operar volumes crescentes", afirmou o diretor econômico-financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Dorea.

SPA lança sistema inteligente de consulta às estatísticas do Porto de Santos

Ferramenta agilizará busca por dados de movimentação de carga e já está disponível no site da Autoridade Portuária

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

A Santos Port Authority (SPA) atualizou a sua plataforma de divulgação de estatísticas de movimentação de carga. O novo sistema de consultas denominado "Estatísticas Online" (EO) foi apresentado pela estatal que administra o Porto de Santos (SP) na manhã de quinta-feira (10). Trata-se de uma ferramenta de business intelligence, com um layout mais intuitivo e inovador.

"O novo programa dá maior confiabilidade e agilidade às consultas e permite que o

usuário selecione os parâmetros de sua pesquisa, conforme suas necessidades. Essa solução atenderá, com maior eficiência, às demandas tempestivas, cada vez maiores, por dados estatísticos do Porto de Santos", afirmou o então diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Bruno Stupello, antes de deixar o cargo horas depois.

O superintendente de Planejamento Portuário da SPA, Bruno Tolino Grecco, acrescentou que havia uma necessidade de implementar uma ferramenta mais alinhada ao mercado. "A gente tem uma gama enorme de dados", afirmou Tolino, destacando que o novo sistema propiciará melhor disponibilidade e utilização das estatísticas.

Os dados mensais serão

disponibilizados todo dia 15 do mês seguinte no "Estatísticas Online". O sistema pode ser acessado no site www.portodesantos.com.br, no menu Informações Operações/ Estatísticas.

O assessor de Desenvolvimento de Negócios, Rui Garcia, que também participou da apresentação, disse que o sistema de consulta anterior, denominado Mensário Estatístico, permanecerá disponível até o fim de dezembro. A partir de janeiro, as informações estarão somente no EO. Serão disponibilizadas consultas pormenorizadas da movimentação de cargas por berço de atracação, tipo de carga e por terminal, entre outros, desde 2005. O sistema conta com uma tela resumo com os comparativos



Da esquerda para a direita, os representantes da SPA Rui Garcia, Bruno Stupello e Bruno Tolino apresentaram o novo sistema "Estatísticas Online"

mensais e anuais e com os recordes de movimentação, inclusive por tipo de carga.

O novo sistema foi desenvolvido ao longo do último ano por profissionais da própria

SPA. Segundo Stupello, a meta é realizar ajustes constantes de forma a, no futuro, tornar o EO uma ferramenta com atualizações de cargas praticamente em tempo real.

REGIÃO NORDESTE

Justiça impede atracação de porta-aviões no Porto de Suape

Casco da antiga embarcação da Marinha está contaminado com resíduos tóxicos

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

A Justiça Federal de Pernambuco determinou à Marinha do Brasil que suspenda imediatamente a ordem de atracação da embarcação que carrega o casco do porta-aviões São Paulo no Porto de Suape. A sucata, contaminada com amianto, está vagando desde agosto no mar e parada há um mês na costa de Pernambuco.

A decisão liminar foi proferida na noite de quarta-feira e acatou o pedido feito pelo governo do Estado, após ser notificado de que o Porto de Suape seria obrigado a receber a embarcação, num pedido da Marinha de atracação por "arribada", modalidade onde a estadia numa área portuária ocorre de forma não programada por motivo de força maior. Em caso de descumprimento, a multa diária estipulada é de R\$ 100 mil.

O casco do antigo portaaviões da Marinha está contaminado com amianto, substância tóxica e cancerígena, motivo pelo qual nenhum porto aceita recebê-lo. A suspeita é que exista ao menos 10 toneladas da substância, além de resíduos que podem ser radioativos.



A sucata do antigo porta-aviões São Paulo (foto) está contaminada com amianto e há três meses não consegue autorização para atracar em nenhum porto

Marinha não respondeu aos questionamentos do BE News até o fechamento desta matéria. A última nota emitida pelo órgão foi no dia 6 de outubro, onde afirma que "o amianto atualmente existente no São Paulo não oferece riscos à saúde, no estado em que se encontra". E que em 1990, o navio passou por ampla desamiantação dos compartimentos, culminando com a retirada de aproximadamente 55 toneladas de amianto.

Explica ainda que o casco foi vendido em processo de licitação a um estaleiro turco,

com termo de transferência e posse de propriedade datado em 21 de abril de 2021. O estaleiro, segundo a Marinha, é credenciado e certificado para realizar a reciclagem ambientalmente segura da sucata.

Afirma também que todas as ações foram conduzidas "em plena consonância com a legislação brasileira e internacional vigente".

Já a MSK Maritime Services & Trading, responsável pelo transporte da carga contaminada, divulgou na quarta-feira uma nota afirmando que "está em contato com as autoridades brasileiras para viabilizar uma solução definitiva para o transporte do porta-aviões São Paulo, observando os regramentos ambientais e os protocolos de saúde estabelecidos pelos órgãos nacionais".

Navio segue vagando

O casco do antigo portaaviões, levado por uma embarcação de origem holandesa, partiu do Rio de Janeiro em agosto com destino à Turquia, mas foi impedido de passar pelo Estreito de Gibraltar após A MARINHA AFIRMA **QUE O AMIANTO ATUALMENTE EXISTENTE NO** SÃO PAULO NÃO **OFERECE RISCOS** À SAÚDE, NO **ESTADO EM QUE** SE ENCONTRA

o Ministério de Meio Ambiente do país turco suspender o consentimento para a importação do bem, ao ser alertado por organizações ambientais, como o Greenpeace, da existência de material tóxico na embarcação.

A partir dessa decisão, o Ibama suspendeu a autorização que havia sido emitida para a exportação da sucata e determinou o regresso do casco para o Brasil.

Quando a embarcação estava chegando de volta ao Rio de Janeiro, a Marinha a proibiu de atracar no Estado e determinou que fosse feita uma vistoria no Porto de Suape. Porém, a estatal que administra o porto pernambucano recorreu à Justiça e disse que a Marinha não esclareceu qual o motivo de a vistoria não ser feita no estado carioca.

Desde então, o navio não consegue autorização para atracar em nenhum porto e segue vagando pelo Oceano Atlântico.

Volume de movimentação de milho no Porto do Itaqui sobe 81%

Operações no complexo já movimentaram mais de 5 milhões de toneladas do grão em 2022, quase o dobro do total registrado no ano passa

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui, no Maranhão, movimentou mais de 5 milhões de toneladas de milho de janeiro a outubro deste ano, marca que está 81% acima do volume de milho movimentado durante todo o ano de 2021. Só neste mês, a carga de milho chegou a 1,2 milhão de toneladas.

Em relação à totalidade de grãos, considerando soja, farelo de soja e milho, até a primeira semana de novembro foram embarcadas pelo porto público mais de 16 milhões de toneladas, um crescimento de mais de 22% em relação ao mesmo período do ano passado. A soja, em fim de safra, segue na dianteira com mais de 11 milhões

de toneladas movimentadas ao longo do ano.

No total, o Itaqui movimentou mais de 29 milhões de toneladas de cargas neste ano, volume 8% acima do que foi registrado no mesmo período do ano passado.

"Esses números confirmam o novo patamar de capacidade do Porto do Itaqui, alcançado neste ano. É um resultado que nos anima a seguir investindo e atraindo investimentos voltados à expansão de nossa infraestrutura para atender à crescente demanda do Arco Norte do país", disse o presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago.

A estimativa da área de Planejamento da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), gestora do Porto do Itaqui, é que ainda em novembro seja batida a movimentação total de 2021, de 31 milhões de toneladas.

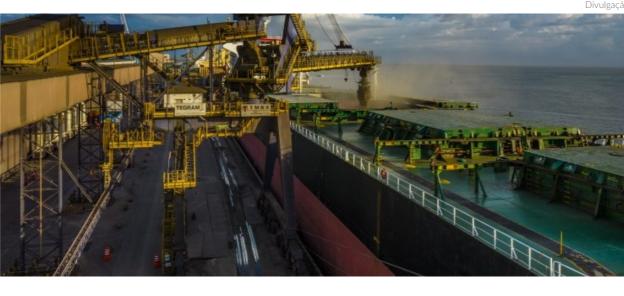
Supersafra

Para o ano que vem, a expectativa é de supersafra de grãos na produção brasileira, com 312,4 No total. Itaaui movimentou mais de 29 milhões de toneladas de cargas neste ano, volume 8% acima do que foi registrado no mesmo período 2021

milhões de toneladas, de acordo com o 1º Levantamento da Safra de Grãos 2022/23, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Essa previsão supera em 41,5 milhões de toneladas o recorde obtido na temporada recentemente finalizada, quando foram colhidos 270,9 milhões de toneladas.

Só no Maranhão, o plantio da soja neste ano deve ocupar aproximadamente 1,2 milhão de hectares, 5% mais do que a área plantada no ano passado. E a expectativa dos produtores é de que a produção de grãos no estado - soja e milho - em 2023 ultrapasse a marca de 7,1 milhões de toneladas.



REGIÃO NORDESTE

Codern apresenta demandas e pede R\$ 41 milhões à bancada do RN

Valor seria disponibilizado via emendas impositivas, às quais os deputados federais e senadores têm direito

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Carlos Eduardo da Costa Almeida, apresentou, no último dia 4, um pedido de recurso à bancada federal do RN no valor de R\$ 41 milhões, que seria viabilizado por meio de emendas impositivas, às quais os deputados federais e senadores têm direito

Deste total, R\$ 16 milhões serviriam para cobrir o aditivo das obras em andamento no Terminal Salineiro de Areia Branca (antigo Tersab - agora Terminal Salineiro Intersal), que ficaram sob a responsabilidade da Codern, empresa não dependente e impossibilitada por questões orçamentárias de receber novos recursos do tesouro nacional.

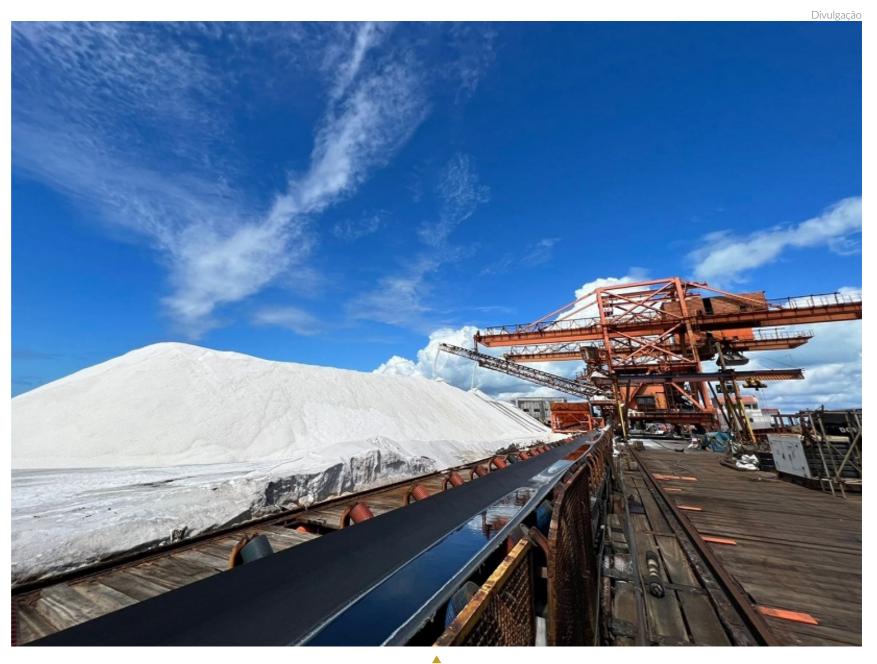
O restante - R\$ 25 milhões - seriam destinados a obras no Porto de Natal que, segundo a Codern, vão proporcionar melhorias na infraestrutura, facilitando a atração de novos clientes, otimizando a movimentação portuária e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Estado do Rio Grande do Norte.

A reunião contou com a presença da governadora Fátima Bezerra, do prefeito de Natal, Álvaro Dias, e de prefeitos da região, além de lideranças políticas e reitores das universidades públicas.

Ao pedir o apoio dos parlamentares, Costa Almeida destacou que os portos são estratégicos para o crescimento do estado.

"Queremos chamar a atenção, principalmente, para o Porto-Ilha, que foi arrendado, e precisamos finalizar as obras que ficaram sob a responsabilidade da Codern. O Porto de Natal também merece um olhar de todos, pelo potencial que existe e por ser fundamental quando se fala em desenvolvimento", afirmou.

O presidente do complexo mencionou ainda a necessidade da implantação de defensas na ponte Newton Navarro, de



Antes de ser leiloado, o Terminal Salineiro de Areia Branca era de responsabilidade da Codern

QUEREMOS CHAMAR A ATENÇÃO, PRINCIPALMENTE. PARA O PORTO-ILHA, **QUE FOI** ARRENDADO, E **PRECISAMOS FINALIZAR AS OBRAS QUE** FICARAM SOB A RESPONSABILIDADE DA CODERN. O PORTO DE NATAL TAMBÉM MERECE **UM OLHAR DE** TODOS, PELO POTENCIAL QUE EXISTE E POR SER **FUNDAMENTAL QUANDO SE FALA EM**

CARLOS EDUARDO DA COSTA ALMEIDA

DESENVOLVIMENTO"

presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte responsabilidade do estado. A ausência do equipamento atualmente impede a passagem de navios no período noturno.

Para essa obra, o Governo do Estado necessita de um recurso estimado em R\$ 80 milhões, até o momento não disponível nem previsto.

OBRAS

O Terminal Salineiro de Areia Branca era de responsabilidade da Codern até ser leiloado, no fim do ano passado. No processo de arrendamento algumas obras de melhorias ficaram sob responsabilidade da estatal, num valor orçado em R\$ 54 milhões, segundo a assessoria.

Entre elas estão a recuperação das estruturas metálicas do cais de barcaça; o sistema de defensas (Dolfins) da ponte transportadora e da torre de transferência; a instalação de nova usina de dessalinização; reforma dos alojamentos, oficinas, unidade termoelétrica e prédio administrativo, com objetivo de garantir mais segurança aos colaboradores do equipamento; e a revitalização do Sistema de Proteção Catódica para um melhor controle

da corrosão das superfícies metálicas em todo o terminal.

Os trabalhos tiveram início no segundo semestre de 2021 e a previsão inicial apontava que eles seriam concluídos em setembro deste ano.

A reportagem do BE News questionou a estatal para saber o andamento dessas obras e quais ainda faltam ser realizadas por falta de recursos.

A assessoria do órgão informou que o montante tem sido aplicado nas obras nos últimos dois anos, sem que houvesse interrupção na movimentação salineira (exportação e cabotagem).

Disse também que, das quatro empresas contratadas, está por finalizar os trabalhos com duas delas, tendo ainda cerca de R\$ 17 milhões em caixa. Já a demanda solicitada de R\$ 16 milhões foi mapeada com base em aditivos, reajustes e equilíbrio econômicofinanceiro, conforme previsto em contrato.

"As dificuldades legais de restrição da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e situação da Codern (empresa não dependente) impedem que recebamos esse aporte do Tesouro Nacional", explicou em nota.

Por fim, destacou que os dirigentes da estatal estão dialogando com as empresas que ainda não concluíram os trabalhos na busca de soluções convergentes.

NOVA GESTÃO

No início deste mês, a Codern oficializou a entrega do ativo para o consórcio arrendatário Intersal, vencedor do leilão realizado em novembro do ano passado. Agora em gestão privada, o Tersab passou a se chamar Terminal Salineiro Intersal (TSI).

O consórcio, formado pelas empresas Intermarítima e Salinor, investirá R\$ 160 milhões no equipamento, em um contrato de 25 anos. As obras de responsabilidade da nova gestão visam a recuperação estrutural da plataforma ampliada (pátio de estocagem) atualmente inoperante; dragagem de aprofundamento do canal de acesso; aquisição de nova descarregadora de barcaças com capacidade nominal mínima de 500 t/h; instalação de guindastes giratórios tanto na área offshore quanto na onshore, entre outras.

REGIÃO SUL

Albatroz: operação de combate ao tráfico é deflagrada em Paranaguá

Forças de segurança estaduais e instituições federais atuarão em conjunto no combate ao crime organizado no litoral do Paraná

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

A Operação Albatroz, de combate ao tráfico internacional, foi deflagrada ontem, no Porto de Paranaguá (PR). A força-tarefa reúne diversos órgãos de segurança estaduais e federais.

Os trabalhos são coordenados pela Secretaria de Operações Integradas (Seopi), do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, e conta com a atuação integrada da Polícia Federal, Receita Federal, das polícias Civil e Militar do Paraná, Guarda Portuária, Marinha do Brasil, Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Ministério da Infraestrutura e Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

"Essa operação faz parte de um programa nacional, o Guardião das Fronteiras, desenvolvi-

do em todo o Brasil. Começamos a planejar também a segurança nas fronteiras marítimas do País e este ano já executamos a operação no Rio Grande do Norte e o Paraná é o segundo estado contemplado. É um momento importante no combate ao crime organizado no País", des-tacou o coordenador geral de Fronteiras do Ministério da Justica, coronel Saulo de Tarso Sanson Silva.

A ação deflagrada em Paranaguá é semelhante à Operação Hórus, que é permanente. "Desde 2019, fazemos isso a nível federal, estadual e municipal nas fronteiras Oeste e os protocolos de atuação integrada e os planos de operação vêm desse encontro, integrar forças para o bem comum", afirmou Sanson.

"Os portos, pela sua excelência na movimentação logística de cargas, não poderiam ficar



de fora desse importante reforço, que inicia agora e com a intenção de ser modelo para outros portos", apontou o chefe da Guarda Portuária, Cézar Kamakawa.

"A gente sabe do problema de segurança pública no litoral, a atuação de quadrilhas, o próprio escoamento do tráfico internacional, então, isso visa trazer um ganho ara a segurança pública", disse o delegado titular do Centro de Operações Policiais Especiais (Cope) da Polícia Civil, Rodrigo Brown de Oliveira.

"Esse trabalho integrado procura trazer um resultado melhor neste início da temporada de verão, pós-pandemia, justamente porque vamos ter um grande fluxo de pessoas nos municípios e queremos trazer um reforço no combate ao crime organizado", complementou.

Já o delegado da Receita Federal, Gerson Zanetti Faucz, destacou o ganho que a troca de informações entre as instituições integradas vai trazer no combate ao crime organizado.

A Operação Hórus, que é permanente, e já apreendeu 1,8 mil toneladas de drogas

"A Receita Federal, ao longo da sua atuação de controle aduaneiro, de mercadorias e veículos que entram na zona primária, atua bastante nesse controle ao tráfico porque possui muitas informações de quem está entrando e saindo do País, então essa operação, na qual cada um tem o seu campo de conhecimento, vai trazer mais benefícios para a segurança pública do País", afirmou.

Hórus

Desde o início da Operação Hórus, em maio de 2019, até outubro deste ano, foram apreendidas 1,8 mil toneladas de drogas, com prejuízo estimado em R\$ 7,4 bilhões ao crime organizado nas fronteiras brasileiras, incluindo a apreensão de produtos de contrabando e descaminho.





























OPINIÃO



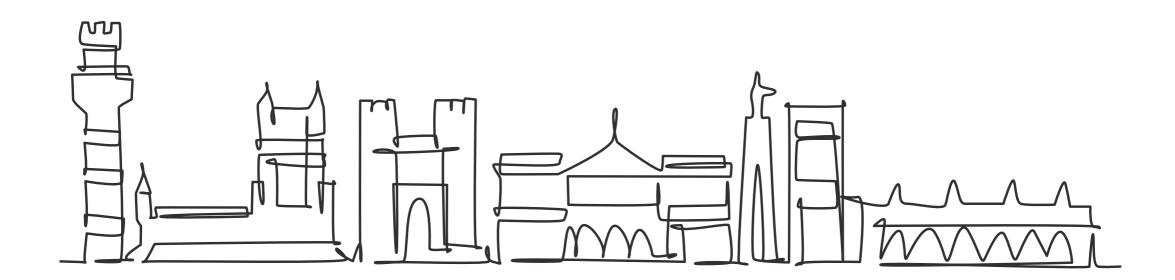
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opiniao@portalbenews.com.br



Lisboa de perdas e ganhos



ue Lisboa encontrarei? Parto para lá. Vou participar do Fórum Portugal Export. Parto com o sentimento de reencontrar um amor antigo, sabendo que mudou, está mais bonita, mas temendo não achar mais os motivos pelos quais me apaixonèi. Medo de me frustrar, expectativa de me surpreender com essa nova cidade-mulher à beira do Tejo. Lá estive uma dezena de vezes, e agora volto depois de uma dezena de anos. Como um marinheiro após longa jornada, repetindo às avessas a saga lusitana do além-mar.

Contam-me que está linda, moderna. Lisboa compete hoje com outras capitais ao avançar na economia verde e na azul, na tecnologia da informação, nas soluções de mobilidade como todo Portugal que quer viver melhor e até discute adotar a jornada semanal de quatro dias de trabalho. Lisboa, então, pensa em, tal qual Barcelona, criar super-bairros, com muitas árvores, poucos carros, muitas bicicletas e interação entre vizinhos.

Mas sei que nem tudo são flores. Lisboa, como toda a Europa, ainda teme a covid, sofre a inflação, se preocupa com a guerra. É capital de um país que pena com a Saúde antes exemplar e busca professores. Saúde, Educação e Segurança eram pontos de honra. Temo que não mais. Até a água preocupa depois de um verão inclemente com muito fogo e seca, que fazem a Espanha cumprir o Acordo de Albufeira e aumentar a vazão do Douro.

Minha Lisboa querida, que levou tempo para acordar, agora não consegue dormir. Moradores do Cais do Sodré, do Bairro Alto e de Santos reclamam da zoeira que turbas de jovens fazem madrugadas adentro, fato que se agravou depois do confinamento. Isso eu já esperava numa cidade que há vinte anos tinha discoteca que abria só às sete da manhã! Era o começo dos novos tempos, sem as velhinhas de preto e com gerações antenadas com o mundo.

E junto disso vieram outros problemas muito conhecidos por nós neste Brasil. As estatísticas policiais detectaram frequentes arrastões com jovens, em parte menores, atacando em vários cantos. E nas últimas semanas dois ônibus da Carris foram apedrejados em Ajuda e Camarate.

Mas nada me tira a emoção de estar em minha velha cidade amiga. Espero ter tempo de cumprir o ritual de tomar uma ginjinha no Rossio 'com elas', as frutinhas incluídas, para depois cuspir seus caroços em plena calçada.

Lá vou visitar um poste, como quem vai à igreja. Pois é nele que estão as marcas de meu renascimento, em plena Rua da Prata. Foi onde, numa noite, meu amigo Vitor perdeu a velha Mercedes de seu saudoso pai, quando um jovem nerd virado de sono nos abalroou fazendo-me encarar cara a cara aquele maldito ou providencial poste. Sobraram só a estrelinha da Mercedes, que ficou como lembrança, e minhas duas costelas partidas.

Lisboa é para mim sempre um lugar de situações inesperadas. Era 14 de janeiro de 1996, um domingo. Acabávamos de tomar a ginjinha digestiva e caminhávamos pelo Rossio quando nos deparamos com um baile no clube alentejano. Por curiosidade tentamos entrar, mas de tênis não. O jeito foi corrermos ao hotel para mudar os calçados. Ao nos aproximarmos do Altis, encontrei um aparato televisivo à porta que só vi igual na vigília de Tancredo Neves na rua do Incor, em São Paulo.

Era tudo para Jorge Sampaio que acabara de vencer a eleição a presidente da República e logo mais falaria à imprensa mundial. Dane-se o baile!, pensei logo tratando de me credenciar e me enfiar no concorrido auditório para a coletiva. Até que consegui sucesso, como único jornalista estrangeiro a ter a chance de perguntar, entre tantos repórteres de redes de tevê. E não satisfeito com a exposição de um brasileiro, meu amigo Vitor ainda marcou presença entregando ao novo estadista uma camisa do Santos autografada por Pelé, que sempre levava para uma emergência.

Ah, saudade da minha Lisboa. Vou te reencontrar, amiga. Espero que tenha boas novidades para me encantar, compensando a longa espera e a perda de lugares que trago na mente como o Elefante Branco e o Pavilhão Chinês que já não existem mais. As cidades, como a vida, se renovam a cada dia e ao revisitá-las, afloram a lembrança de perdas e a expectativa de novos ganhos. Ou ilusões.





IVANI CARDOSO ivani@portalbenews.com.br

Os sinos dobram por ti!

VIVEMOS ATOLADOS NUM MUNDO DE INFORMAÇÕES. RELENDO O LIVRO "44 CARTAS DO MUNDO LÍQUIDO MODERNO", DE ZYGMUNT BAUMAN, EU ME DEPAREI COM UMA FRASE QUE FEZ MAIS SENTIDO NA SEGUNDA LEITURA: "FUGINDO DA SOLIDÃO, VOCÊ DEIXA ESCAPAR A CHANCE DA SOLITUDE, DESSA SUBLIME CONDIÇÃO NA QUAL A PESSOA PODE JUNTAR PENSAMENTOS, PONDERAR, REFLETIR, CRIAR E DAR SENTIDO À COMUNICAÇÃO". NA ÚLTIMA SEMANA TESTEI POR MAIS TEMPO O FICAR COMIGO E PERCEBI O QUANTO ELE ESTÁ CERTO. DE NADA ADIANTA ESTAR EM MUITOS GRUPOS E TENTAR ATUALIZAR-SE EM TODOS OS SITES E REDES SOCIAIS SE NÃO SE DÁ ESPAÇO PARA DESCOBRIR O QUE ESTÁ FORA E DENTRO DE NÓS. DESCONECTAR-SE É UM FASCINANTE EXERCÍCIO PARA ENCARAR NOSSOS MEDOS.

FOCO

Comunidade Portuária é o caminho

Enquanto cerca de 90 empresários se preparam para a Missão Técnica do Fórum Brasil Export na Espanha (20 a 24 de novembro), o diretor de projetos e consultor em estratégia e inovação portuária Jonas Mendes Constante está cuidando com muito carinho do programa em Valência.

Com experiência na liderança de grandes projetos para governos e empresas privadas, principalmente no setor de logística e portos, ele trabalha para o Porto de Valência desde 2014, quando foi contratado para cuidar de estratégia e inovação portuária dos portos valencianos. Voltou ao Brasil em 2019, mas continua atuando como um dos líderes do projeto Valenciaport 2030.

Se depender dele, a comitiva brasileira vai se surpreender: "O Porto de Valência investe muito em pesquisa, inovação e tecnologia pensando em manter e incrementar seu posicionamento competitivo global", ele conta.

Jonas exerce funções na área institucional, comercial e de gestão dos projetos no Brasil e atuação em projetos da América Latina, além de ser professor de Tecnologia e Inovação nos programa de pós-graduação desenvolvido pela Fundação Valenciaport com a Universidade Politécnica de Valência. Atua também como consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), aonde desenvolveu um trabalho para identificar o grau de desenvolvimento tecnológico dos portos latino-americanos.

O estudo destaca quatro níveis: no primeiro, estão países onde não há nada digitalizado; no segundo, somente os processos críticos estão automatizados; no terceiro, toda a comunidade portuária está digitalizada e trabalha em uma única plataforma; no quarto nível, que está sendo trabalhado em Valência, a proposta é ter uma hiperconectividade, com tecnologias como 5G, Internet das coisas, Inteligência Artificial, ativos sendo autônomos (equipamentos portuários, caminhões, navios, trens). "Em 10, 15 anos, o setor vai ser totalmente digitalizado e interconectado, a mão de obra portuária migrará para a tecnologia, esse é o caminho", diz.

E há outras mudanças nos portos ao redor do mundo: "Há uns 50 anos os portos eram liderados quase que exclusivamente por militares. Depois vieram os engenheiros com foco na infraestrutura, o que ainda permanece, mas com a globalização começamos a ver economistas no comando. Mais recentemente começamos a observar profissionais do setor tecnológico na liderança dessas organizações. Um bom exemplo é o último ministro dos portos espanhol, catedrático de Computação, que reflete bem a visão para com esse setor", revela.

Sobre os portos brasileiros, acha importante fortalecer o papel das administrações portuárias (independente do modelo adotado). A gestão do porto precisa possuir profissionais altamente qualificados e motivados, além de capacidade de investimento e de articular os investimentos privados de sua comunidade portuária. "Observamos no Brasil uma melhora nos últimos tempos e isso é positivo, dar importância a quem está gerindo o complexo portuário, promover ações que fortaleçam o conhecimento técnico dessas entidades".

Na parte da tecnologia, Jonas explica que os portos brasileiros passaram do primeiro e segundo nível de digitalização, e que a conexão entre portos, terminais e Receita Federal está avançada. "O Brasil agora tem que superar o nível 3. Temos várias ilhas de fluxo de informação. No país temos dificuldade com o conceito de comunidade portuária, ou seja, todos trabalhando juntos para o bem comum".

A realidade europeia está mais avançada. "Os portos europeus têm suas plataformas comunitárias há mais de 20 anos. Existe um compromisso maior dos atores privados em compartilhar seus dados para facilitar a vida de todos. O fluxo logístico otimizado no porto é o caminho que o Brasil tem que seguir. Avançar nesse ponto é essencial para aumentar sua eficiência logística", analisa.

Pela experiência, sabe que todas essas tecnologias emergentes serão melhor aproveitadas se a comunidade portuária estiver atuando totalmente integrada em



uma plataforma comum, para não perder oportunidades enormes por falta de interconexão de base. No Brasil, Jonas participa do projeto de desenvolvimento do sistema de comunidade portuária da Portos do Paraná.

Em Valência

Como já está acostumado a organizar roteiros para os brasileiros que fazem cursos regulares de Gestão Portuária em Valencia, Jonas sabe o que pode interessar para os integrantes da missão técnica do Brasil Export. "O primeiro ponto que é diferente da realidade brasileira é a organização espacial e a integração portocidade. O porto como agente de transformação da região, ver pessoas patinando, crianças brincando e restaurantes na orla do Porto. Essa integração é muito forte na Europa".

Ele destaca a importância de valorizar não só a operação portuária, mas os benefícios para o entorno dos portos. "Em Valência o porto doa muitas áreas para a cidade, para fazer parques por exemplo. Valência está entre os cinco primeiros portos da Europa em movimentação de contêiner, estão lá os terminais dos principais armadores do mundo (MSC, Maersk e Cosco) convivendo e competindo. É um porto que já recebe navios acima de 21 mil TEUs".

Mesmo sendo um porto de mais de dois mil anos, fundado pelos romanos, o desenvolvimento da área logística continua: "A comitiva conhecerá a plataforma logística desenvolvida a 30 km de Valência, em frente ao outro porto de Valenciaport: o Porto de Sagunto. Graças ao bom planejamento dessa área, a Volkswagen anunciou um investimento bilionário (o maior investimento industrial da história da Espanha, que gerará 15 mil empregos nos próximos anos) para fazer lá as baterias dos seus carros elétricos".

Da visita faz parte uma apresentação do terminal para armazenamento de gás, estrutura estratégica para o país com a Guerra da Ucrânia. "A Espanha é um dos poucos países da Europa que consegue comprar gás por navio da Argélia e dos Estados Unidos, armazenar nos portos e distribuir. Isso dá segurança energética que outros países, como a Alemanha, por exemplo, não possuem".

Na parte gastronômica, dois momentos especiais nessa cidade em que o antigo e o moderno convivem em harmonia. "No domingo, o jantar será no L'Oceanografic, oceanário que é simplesmente o maior complexo deste tipo no continente. Você está no restaurante e vê os peixes passando", conta.

Para o almoço de segunda foi reservado o espaço no Marina Beach, um restaurante localizado exatamente entre a Marina, o porto e a principal praia da cidade. Recomenda, ainda, uma visita ao centro histórico da cidade, bem europeu com ruazinhas, labirintos, muitos bares e restaurantes. A palavra que define sua expectiva para a viagem é amizade, que reflete bem a relação do Porto de Valência com o Brasil.



MERGULHO

Ciúme não é sinal de amor

Dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no primeiro semestre deste ano revelam 31.398 denúncias e 169.676 violações envolvendo violência doméstica contra mulheres. A psicóloga Liz Verônica Vercillo Luisi, professora do Curso de Especialização em Terapia de Família e de Casal da PUC/SP e terapeuta nessa área reforça: "Havia um ditado antigo que dizia que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Hoje mudou, todo mundo tem que meter a colher e denunciar". Confira entrevista:

Por que tantos casos de feminicídio e violência contra a mulher?

Em parte deve-se ao fato de que há mais denúncias, não tanto das mulheres, mas a mídia tem divulgado com destaque. Pelas estatísticas, após a Lei Maria da Penha (De 2006, criou mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher) a Polícia também notifica mais. Felizmente, hoje as mulheres e homens estão mais ativos no tema.

O que mais contribui para esse aumento?

Estamos atravessando um tempo de muitas contradições e política de cancelamento das pessoas nas redes sociais. Há valores de certos grupos que empoderam esses homens à violência, homens que não aceitam um não. Temos visto casos gravíssimos, homens em surto psicótico difíceis de conter nas agressões. O tema aparece em novelas, filmes, documentários, mas muitos ainda lidam com isso como se fosse um assunto reservado.

O ciúme é a causa principal?

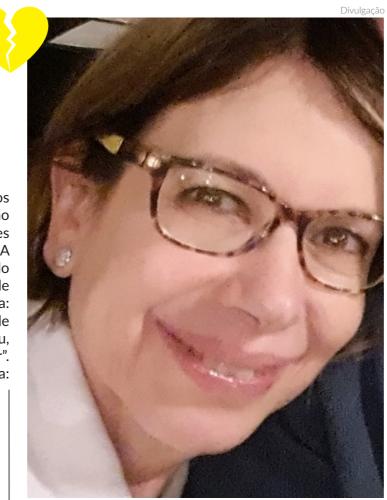
Ciúme sempre tem a ver com o sentimento de posse. Quando a mulher diz não, o homem não aceita. Vemos mulheres bem jovens morrendo por dizer não. São homens que não sabem lidar com a frustração e têm o pensamento possessivo. Ciúme é ciúme, mas pode chegar a graus diferentes.

Há mulheres que aceitam o ciúme?

Sim, vemos na clínica mulheres que acham lindo o homem ter ciúmes. Escutava de amigas quando eu era jovem, escuto no consultório ainda hoje, que ciúme é sinal de amor. A moça se ilude quando o homem fala que "você só vai ficar comigo e mais ninguém", e acha que é normal. As histórias são antigas, a diferença é que agora aparecem mais. E dificilmente o ciúme é sinal de amor. Quem ama, quer o bem.

O ciumento é uma pessoa sedutora?

Não necessariamente, mas nós olhamos pela relação, não o ciumento. Por que a pessoa ama um homem violento? Alguma coisa se encaixa na história de vida dessa mulher ou desse homem, e por isso continua na relação. Muitos não são violentos, mas têm um ciúme doentio, são relações patológicas. O ciumento age por insegurança ou



porque não quer largar o objeto do seu ciúme. Então vai isolando a pessoa da família, dos amigos. O outro sofre, fica procurando desculpas.

A violência está presente em todas as classes sociais, não é?

Sim, independe de classe social ou de conhecimento. Por isso o que aconteceu com a biofarmacêutica cearense Maria da Penha é uma situação exemplar, ela é uma doutora, uma mulher inteligente. Como ela, muitas mulheres ficam reféns e acreditam que ele vai mudar. Há mulheres muito ciumentas e que cometem violência, mas não é uma estatística, é mais raro.

As pessoas ainda relutam em ajudar em casos de violência?

Precisamos mudar esse conceito antigo de que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Tem que meter a colher e denunciar, chamar a polícia, mesmo que a mulher não queira. Na Clínica da PUC vemos situações em que muitas mulheres querem retirar a queixa quando o homem diz que se arrependeu, geralmente por medo.

Dá para identificar um ciumento?

As pessoas não se revelam como são. O apaixonamento é um problema, você dificilmente vê o outro como ele é, você vê o amor projetivo, o que você imagina que ele seja. Em alguns casos, o abuso chega até o ponto financeiro e a mulher ou o homem não percebem. É normal querer evitar que o outro fique em uma situação exposta. Mas depende de cada um.

Como a violência familiar atinge os filhos?

É um problema muito sério. A autoestima das crianças vai lá para baixo, muitas ficam sem mãe e sem pai. Em geral os filhos partem para a proteção da mãe, quando conseguem. Existe uma transmissão intergeracional e isso pode afetar os relacionamentos futuros. Por mais que você diga que não vai fazer, quem passou por isso deve trabalhar a situação para não repetir.

EVENTO

Balada Literária em cinco capitais



Grandes nomes da literatura e da música se encontram na programação da Balada Literária 2022, realizada esse ano em cinco capitais até o dias 4 de dezembro: São Paulo (10 a 15 de novembro), Teresina (11 de novembro), Salvador (12 de novembro), Rio de Janeiro (uma mesa no dia 20 de novembro) e Recife (2, 3 e 4 de dezembro). No comando o escritor Marcelino Freire que escolheu tema samba para 'Integrar as pessoas e aquecer os ânimos", diz, em comunicado. A Balada Literária tem o apoio do Itaú Cultural. No site você confere todos os encontros: https://baladaliteraria.com.br

BE+



- Vem da newsletter do Neoffed a boa notícia: o WPP, o maior grupo de publicidade e comunicação do mundo vai criar um templo de criatividade no Brasil. O campus para 7 mil pessoas será construído no Bairro de Vila Leopoldina. A empresa canadense Brookfield é a responsável pelo projeto.
- A cidade de Santos (SP) ganhou a primeira escola pública de canoa havaiana do Brasil. Parabéns à Secretaria Municipal de Esportes (Semes). O esporte tem tudo a ver com a cidade e abre oportunidades para novos praticantes. E as canoas dão um colorido especial às praias.
- Eu adoro gengibre. Além de melhorar a função gastrointestinal, dar proteção cardiovascular e regulação dos níveis de açúcar no sangue, matéria do La Nacion traz relatório da revista Harvard Health Publishing, com outros benefícios: propriedades anti-inflamatórias e efeitos analgésicos, além de curar tosses ou congestão e regular os níveis de açúcar no sangue. Enfim, tudo de bom.
- E viva os mais velhos conectados! Relatório da Beyond Age, assinado pela Kantar Ibope Media revela que a presença de pessoas entre 65 e 75 anos cresceu nos últimos sete anos nas plataformas digitais. A conexão desse público no Instagram teve alta de 4.937%. No YouTube, o aumento percentual chegou a 886% no período avaliado. Além disso, no WhatsApp e no Facebook, o salto foi de 707% e 255%, respectivamente.
- Boa nova chega da Ecovias: Telefone 0800 agora possui WhatsApp para atendimento a usuários do Sistema Anchieta Imigrantes. Novo canal permite solicitar auxílio na rodovia e obter informações em tempo real. O telefone de emergência é 0800 019 7878.

BE-

- Estudo exclusivo do Jornal Valor Econômico alerta: jovens brasileiros pensam em deixar o emprego e o principal motivo é a falta de perspectiva de crescimento profissional. Pesquisa da consultoria McKinsey & Company, realizada com 3 mil profissionais, apontou que um terço dos respondentes consideraria sair nos próximos três a seis meses. Entre os jovens, o percentual chega a 32%. Dados do Ministério do Trabalho e da Previdência de 2020 mostram que os jovens são o grupo que mais muda de emprego em menos tempo.
- A Covid está voltando em várias regiões do país. Em São Paulo, pelo menos nove milhões de moradores estão com a 3ª dose da vacina em atraso, segundo balanço da Secretaria da Saúde. Especialistas recomendam, principalmente para grupos mais vulneráveis, retomar o uso de máscaras em lugares fechados.